

Ata da 4ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2016, realizada aos vinte e nove dias do mês de fevereiro de 2016 (dois mil e dezesseis), presidida pelo Sr. Vereador Adilson Gonçalves da Silva, e secretariado pelo Sr. Vereador Fábio de Moraes Polonia, Primeiro Secretário, bem como por Wágner Moreno Baptista, Segundo Secretário *ad hoc*. Estavam presentes os Srs. Vereadores, Alex Antônio Gomes de Faria, Cícero Aparecido Guimarães, Clóvis da Silva Cordeiro, Jorge dos Santos Pereira, Laércio Quitério e Maurílio Martielho. Estavam presentes neste dia o Prefeito Municipal Élio Batista da Silva, a Vice-Prefeita Miriam Tarosso e o Secretário de Educação Celso Ribeiro. Na galeria estavam presente o Presidente do Sindicato dos Servidores Anderson Dias da Mota, e novamente os professores da rede municipal de ensino. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a quarta reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezesseis e convida o Sr. Wágner para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, propôs o Vereador Fábio que o Sr. Prefeito e o Secretário de Educação fossem convidados a tomar assento no recinto do Plenário, e assim o fizeram. O Presidente logo passou a palavra ao Prefeito Municipal para explanar sobre o Projeto 003/2016, o qual reajusta as tabelas de vencimentos do quadro efetivo de magistério. **Prefeito** – Iniciou dizendo que vem dando respaldo a Secretaria da Educação, e que respeita o trabalho dos professores. Afirmou que nunca interferiu na organização das escolas, permitindo que os próprios profissionais, que são mais capacitados, se organizem internamente. Relatou o esforço de seus diretores e demais funcionários junto ao projeto, assim como na elaboração do parecer contábil, do Contador da Prefeitura. Após agradecimentos aos citados, afirmou que no momento, a aprovação do projeto em explanação dependeria do Presidente da Câmara e demais vereadores. Posicionou-se pelo reajuste dos vencimentos das demais categorias de servidores, mas disse que é preciso calcular o impacto financeiro-orçamentário para avaliar a possibilidade do reajuste. Disse que o Prefeito de Londrina negociou o reajuste de lá para ser aplicado progressivamente em dez anos. Em Jataizinho, diferentemente, está sendo feito de uma só vez aos professores. Concluiu que o mérito não é só dele, mas também do Sr. Celso Ribeiro, dos funcionários e de todos os vereadores. Disse que todos os municípios estão com dificuldades, e que fechou a folha de pagamento hoje no valor de R\$ 1.175.000,00. Sendo assim, disse que não pode “dar uma passo maior que a perna”, e tem que estudar, ver números. Afirmou também que seu FPM de Janeiro veio R\$ 150.000,00 a menos, e que alguns o criticam por um buraco nas ruas, mas não sabem a dificuldade que ele tem na Prefeitura. Disse que as contas da Prefeitura podem ser vistas por todos e que está fazendo sacrifícios, que ele pode explicar pessoalmente para quem tiver interesse, e que agora deu um vale-alimentação de R\$ 140,00 aos servidores. Disse por último que tem um limite prudencial e trabalha com índices, mas que estava fazendo o projeto de coração porque era um compromisso dele. Encerrou dizendo que estava se sacrificando pelos funcionários e entregou a estimativa do

impacto financeiro nas mãos do Presidente da Câmara. Finalizado o discurso, o Presidente da Câmara indagou o Prefeito sobre o índice do impacto financeiro, e o Prefeito disse que nãoalaria em público, mas que eles poderiam analisar o projeto que estava entregando. Na sequência o Presidente da Câmara deixou um tempo para perguntas dos munícipes ao Prefeito. Logo após, o Vereador Maurílio perguntou se se tratava de um novo projeto (substitutivo), mas o Prefeito esclareceu que era apenas a estimativa de impacto para ser anexada ao Projeto 003/2016. Resolveu o Sr. Presidente explicar que os professores estavam presentes na última sessão e que o projeto tinha sido protocolado sem o impacto financeiro. Então as comissões se reuniram para emitir parecer solicitando o impacto, e segundo o Presidente, os Vereadores deram um prazo de 24 horas ao Prefeito que não foi cumprido. Enviaram outro ofício que também não foi respondido. Declarou que o projeto não foi nem protocolado, mas sim entregue em mãos neste momento da sessão. Passou a palavra então ao Secretário da Educação Celso Ribeiro: **Secretário da Educação** – Afirmou que desde Outubro quando planejava o reajuste salarial, houve vontade política e que então se reuniu com os professores da educação infantil e ensino fundamental para fazer a negociação. Disse com relação ao prazo de 24 horas, que a Prefeitura não dispõe de pessoal suficiente e que trabalharam no fim de semana. Disse também que a Câmara é soberana e poderia fazer a aprovação do projeto no dia de hoje e que marcasse uma reunião extraordinária para a segunda votação. Também esclareceu ao Presidente da Câmara, que o Prefeito tem um quadrimestre para ajustar a questão do índice. Agradeceu e ficou à disposição das outras categorias para negociarem o seu reajuste salarial. Vereador Clóvis disse que a Casa não precisaria de mais tempo para aprovar o projeto, pois já dispunha do impacto financeiro, e que portanto deveria aprovar e pagar os professores. Então o Sr. Celso concluiu esperando pela aprovação de conformidade com o Regimento da Câmara. Vereador Fábio levantando questão de ordem, solicitou 15 minutos de suspensão da sessão para elaborar um segundo parecer sobre o Projeto 003/2016. Vereador Alex apoiou o pedido, mas lembrou que o Presidente da CFO, Vereador Fábio, havia dispensado a necessidade de anexar a estimativa do impacto financeiro. Esclareceu também que o Presidente da Câmara não tem o direito, de estabelecer 24 horas de prazo ao Prefeito, quando a Lei de Acesso à Informação lhe concede 20 dias. Ainda expressou que os professores tem direito de saber quais os vereadores que não querem colocar o Projeto 003/2016 em votação. Então iniciou um breve tumulto, pois o Presidente Adilson alegou que o Vereador Alex estava querendo “se aparecer”. Vereador Alex cobrou-lhe respeito, e o Presidente Adilson passou a gritar “eu tô com a palavra”, ao mesmo tempo que os professores também gritavam na galeria. Então o Presidente advertiu os professores para que não se manifestassem. Vereador Jorge entrou na discussão e disse que o Plenário era soberano e que o Presidente consultasse o Plenário para que suspendessem a sessão por 15 minutos e então fosse discutido o Projeto 003/2016 em primeira discussão. Vereador Fábio concordou e pediu a deliberação também. Entretanto, neste momento, o Sr. Presidente colocou a Ata da 3ª. Reunião Ordinária, de 22 de Fevereiro de 2016 em discussão. Levantou

questão de ordem o Vereador Alex para impugnar a ata. Disse que a ata que dispôs de cópia no período da tarde na Câmara foi alterada, em trecho onde fala o Vereador Fábio, sobre a dispensa da estimativa do impacto financeiro-orçamentário. O Presidente deferiu seu pedido e a ata foi impugnada ou sofreu retificação?? (Regimento..., AGUARDAR RESPOSTA DE REQUERIMENTO). Em seguida, o Presidente declarou aprovado o Requerimento Verbal dos vereadores Fábio e Jorge, que solicitava suspensão dos trabalhos por 15 minutos. Após a suspensão, o Primeiro Secretário Fábio anunciou que o Parecer da CFO estava concluído e com posição favorável dos 3 membros, Fábio, Laércio e Gordo. Vereador Alex “pela ordem” sugeriu ao Presidente para que não tivesse nesta sessão o período do Expediente e das Explicações Pessoais, e o Presidente Adilson consentiu. Passou então o Sr. Presidente à Ordem do Dia (pauta difere da matéria em pauta). Colocou em discussão o Projeto 003/2016. O Vereador Maurílio destacou a obrigatoriedade da estimativa do impacto financeiro junto ao projeto em debate e afirmou que ninguém era contra o Projeto 003/2016. Disse que gostaria de estar votando hoje o projeto dos agentes comunitários, em função da lei federal que instituiu um piso salarial desde 2014. Gostaria também de votar alteração do Plano de Cargos e Carreira do Poder Executivo. Explicou que o servidor precisa ser valorizado porque uma administração depende do servidor. Afirmou também que ninguém é contra projeto que favoreça servidor público. Disse mais uma vez que não acredita no Prefeito, mas que ele enviou o projeto e tem a responsabilidade de pagar. Se não pagar, dará improbidade administrativa para o Prefeito, e, além disso, ele pode ser cassado a qualquer momento. Vereador Jorge disse que está havendo um esforço de ambos os lados e que as comissões desempenharam um excelente trabalho. Advertiu que o limite para aprovação do projeto é até 02 de Abril, por ser ano eleitoral, e que em sua opinião todas as classes deveriam ser beneficiadas. Cobrou o protocolo do projeto dos agentes de endemias e também a alteração do Plano de Cargos e Carreira. Declarou que os vereadores podem muito pouco, mas que votariam o projeto. Disse que o Prefeito esteve na Casa, falou bonito e que tem a responsabilidade de sancionar o projeto e pagar os professores no dia 01 de Abril. Vereador Clóvis recomendou aos servidores em geral que tragam pessoal para o dia da deliberação de seu projeto, “(...) porque se vocês (professores) tivessem aqui com meia dúzia de gato pingado hoje, eu tenho certeza que não ia ser votado esse projeto hoje”. Parabenizou os professores por união e sua luta pelo reajuste. Afirmou também que o mérito é dos professores e não dos vereadores e do Prefeito, pois sem a cobrança o projeto teria sido engavetado. Parabenizou-os mais uma vez e disse que espera que as outras classes façam a mesma coisa. Vereador Fábio relatou que Samir, Assessor do Prefeito de Ibiaporã José Maria, colaborou com suas dúvidas acerca do projeto. Declarou que ficará uma cópia do projeto à disposição na Câmara. Evidenciou que foi elaborado parecer favorável da CFO, conforme havia prometido. Leu o parecer do Advogado da Câmara demonstrando a necessidade de anexação do impacto financeiro-orçamentário e declarando que a CFO foi favorável a despeito do parecer jurídico ter sido contrário. Relatou também que

fizeram outro parecer, e que agora espera que todos os vereadores aprovem este projeto, assim como espera que todos os funcionários corram atrás de seus direitos. Vereador Alex disse estar feliz com a situação do projeto. Analisou que não tem condição de avaliar um impacto financeiro e que tem que confiar em um Contador ou Advogado da Câmara. Criticou o parecer do advogado por apresentar apenas meia folha e por trazer o termo 'reajuste aplicado' ao invés de 'reposição'. Disse que nunca esteve na Casa para dar um aumento para os professores. Declarou também que está apoiando o Prefeito, mas não por ele e seus parentes, mas sim para os professores de Jataizinho, e assim concluiu que talvez seja seu mandato mais importante, pois não viu o ex-Prefeito mandar um projeto com essa significância. Afirmou que alguns grupos políticos acham que quanto pior melhor, mas que não podem fazer isso. Disse que quer sair da política de cabeça erguida, e que espera votar ainda a reposição salarial de outros funcionários. Criticou o fato de que algumas pessoas quiseram armar uma guerra entre classes da Prefeitura, e pediu apoio dos professores para que acabe essa situação de vergonha em Jataizinho. Vereador Adilson disse que o projeto chegou de repente. Relatou que estava na Prefeitura cerca da 17 horas com vereadores Cícero, Laércio e Wágner, quando professores indagaram ele sobre seu projeto e ele respondeu que o projeto não tinha sido protocolado. Declarou que estava com o Prefeito, o Diretor Celso e o Contador neste dia, e que o Contador afirmou que o impacto iria para 58%. E, que achava um absurdo que só dois vereadores estavam sabendo que o projeto viria para a Casa hoje, e pediu respeito. Vereador Cícero confirmou as palavras do Vereador Adilson e disse que não sabia de nada sobre o projeto, e que de repente chegou o Prefeito com o impacto. Declarou que a CFO deu um prazo de 24 horas ao Prefeito porque era um anseio dos professores, e que não tinha motivo para esperar 20 dias. Afirmou também que o Projeto 003/2016 veio com regime de urgência. Disse também que o ex-Prefeito lutou por todas as classes da Prefeitura, que ele é funcionário público, foi Prefeito por dois mandatos. Apontou que o Diretor da Educação trabalhou com o ex-Prefeito e continuou trabalhando na atual gestão. E, que seria demagogia falar mal de uma pessoa que não podia se defender. Sugeriu que o ex-Prefeito fosse convidado para esclarecer sobre reajustes salariais em sua gestão. Finalizou dizendo aos professores que integrava a CFO e CJR e que deu seu parecer favorável. Em votação o projeto foi aprovado em primeiro turno, recebendo 8 votos favoráveis. O Presidente esclareceu que não podia votar neste projeto, mas que seria favorável. Em segundo lugar colocou em discussão o Projeto 002/2016. Este projeto, que institui a Nota Fiscal Eletrônica e a utilização de créditos tributários entrou em primeira discussão e votação. Não houve discussão e o projeto foi aprovado recebendo 8 votos favoráveis. Ainda na Ordem do Dia, foi apresentado o Projeto de Lei nº. 004/2016, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Executivo Municipal a conceder direito real de uso sobre parte de imóvel pertencente à municipalidade e dá outras providências. Resolveu o Sr. Presidente que teria o período das Explicações Pessoais e passou a sessão a este período. Os vereadores inscritos usaram da palavra na seguinte ordem abaixo: **Jorge** – Convidou os professores para a

próxima sessão ordinária, rememorando a contribuição à classe dos professores. Pediu que o RH, o Departamento Contábil e demais possam estar trabalhando aos finais de semana para resolver a situação. Lembrou que os municípios do porte de Jataizinho estão sofrendo com arrecadação baixa e com a dependência de recursos estaduais e federais. A solução seria atrair empresas para que o Prefeito esteja dando os aumentos necessários. Disse que o Prefeito não goza de prestígio hoje e isso tem refletido nos vereadores, mas que o bom andamento é responsabilidade de quem administra. Ressaltou a necessidade de uma boa equipe para governar juntamente com o Prefeito. Disse que o tempo é curto, e o Prefeito “(...) só vai conseguir se fizer como o Juscelino fez”. Disse que “a coisa tá complicada (...) com confusão e com briga a coisa só tem a piorar”. Por isso disse que não quer se envolver, mas vai colaborar através de seu voto para ajudar a administração. **Wágner** – Avisou os professores e demais servidores que amanhã estaria disponível no site os Informes de Rendimento para a DIRPF 2016. Parabenizou os professores pela união e pela conquista no Projeto 003/2016. **Alex** – Relatou que observou outras categorias na reunião de hoje e perguntou ao Presidente do Sindicato se houve convocação. Explicou também que não disse que o ex-Prefeito deixou de dar aumentos em sua gestão, pois a reposição salarial anual quem dá é o governo federal. Todo ano foi votado as reposições, mas não foi concedido reajustes. Analisou assim que não teve reconhecimento dos professores na gestão anterior como aconteceu em 2016. Pediu desculpas pelas exaltações. **Cícero** – Voltou-se a Vice-Prefeita Miriam Tarosso e disse-lhe que é uma pessoa que sempre ajuda, e que não aproveitaram das suas capacidades, mas que futuramente ela irá ajudar muito a cidade. Pediu que o Presidente cobre do Prefeito para que o mesmo atualize o Plano de Cargos e Carreira dos servidores até dia 02 de Abril. Convocou os funcionários para que junto com o Presidente do Sindicato fossem até a Prefeitura no dia de amanhã. Cobrou também o envio do projeto que reajusta o piso salarial dos agentes de endemias, pois é uma classe que também merece. **Maurílio** – Refletiu que deveria ter eleição todo ano para que as coisas fossem resolvidas e as administrações concedessem mais coisas. Citou doação de uniformes, promessa de asfalto, promessa de cesta básica, ambos acontecendo no ano da eleição. Disse que nos programas do Prefeito todos os problemas tinham solução, mas que depois que “senta na cadeira ele esquece”. O Prefeito atual acordou muito tarde, devia ter visto isto no começo da administração. Disse ao Secretário Celso que tentou ajudar a Administração. E, que secretários devem ter competência para serem nomeados. Além disso, se o Prefeito tivesse escutado 30% do que lhe falaram, ele não teria candidato para concorrer com ele. Sabemos que ele é uma pessoa humilde, mas está mal assessorado. “Quem mordeu ele foi as próprias cobras que ficaram em volta dele”. Ele não ouviu e está pagando um preço caro. Dirigindo-se aos servidores, disse que qualquer projeto para beneficiar servidores, teriam o seu apoio. Novamente dirigiu-se ao Sr. Celso e afirmou que o Prefeito está rodeado de incompetentes. **Fábio** – Parabenizou o Secretário Sr. Celso e os servidores dos CMEI's, pela competência, qualidade do ensino e tratamento das crianças. Externou expectativa para aprovação do Projeto

**-Fábio de Moraes Polonia-**  
*Primeiro Secretário*

[illegible]